

## A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER REFLETIDA NA REALIDADE DAS DELEGACIAS E HOSPITAIS DE TERESINA

SOUSA, Lais França de<sup>1</sup>; SOUSA, Jhovanna Lopes de<sup>2</sup>; MACEDO, Osmalia Brenda Lima de<sup>3</sup>; OLIVEIRA, Mariana Beatriz Sousa de<sup>4</sup>; AQUINO, Amanda Lohanne Campos<sup>5</sup>; SANTOS, Eduardo Oliveira dos<sup>6</sup>; LIRA FILHO, Francisco Ozimar de<sup>7</sup>; MIRANDA, Kaylane Maria Melo de<sup>8</sup>; COSTA, Yally Sammy Silva<sup>9</sup>; MOURA, Luana Pacheco<sup>10</sup>; SILVA, Maria Vitória de Lira da<sup>11</sup>; CANTUÁRIO, Érika Maria Galvão<sup>12</sup>; SILVA, Marcos Palmiere de Paiva<sup>13</sup>; BORGES, Marianna Luz<sup>14</sup>; ALVES, Cristino da Costa Oliveira<sup>15</sup>; ROCHA, Barbara Santos<sup>16</sup>

E-mail do discente apresentador: [eduardooliveira7425@gmail.com](mailto:eduardooliveira7425@gmail.com)

**Introdução:** A violência contra a mulher no Brasil é um problema social que afeta a saúde e a segurança da população feminina (Waiselfisz, 2015). Em nosso país, casos de violência doméstica e outros tipos de agressões frequentemente resultam em atendimentos em delegacias e hospitais, demandando uma estrutura de apoio e intervenção tanto de serviços de segurança quanto de saúde pública. Este estudo tem como objetivo explorar as causas e consequências dos casos de violência contra a mulher que chegam às delegacias e aos hospitais, buscando ampliar o debate e a conscientização na sociedade, a fim de contribuir para uma mudança cultural de longo prazo.

**Objetivos:** O estudo tem como objetivo investigar as causas e motivações dos casos de violência contra a mulher que chegam às delegacias, compreender a dimensão e as consequências dessa violência na saúde pública e promover a conscientização sobre o tema em comunidades escolares, contribuindo para o entendimento do problema e para a criação de estratégias de prevenção e intervenção mais eficazes.

**Método:** A metodologia deste estudo foi estruturada em três etapas principais, abrangendo diferentes perspectivas para a coleta de dados. Primeiramente, foi realizada uma entrevista com um delegado, visando obter dados e estimativas detalhadas sobre as causas da violência que chegavam à delegacia, o que permitiu uma compreensão mais ampla e fundamentada das características dos casos atendidos. Em seguida, foi conduzida uma pesquisa online focada em hospitais e nos atendimentos que envolvem mulheres vítimas de violência, com o objetivo de identificar padrões na resposta do sistema de saúde e oferecer uma visão sobre o suporte e as intervenções disponíveis para as vítimas. Por fim, foi realizada uma visita a uma escola para conscientizar os adolescentes sobre o tema da violência. Durante essa visita, foi organizada uma palestra e foram distribuídos panfletos informativos, além da realização de dinâmicas interativas para incentivar a participação dos alunos e reforçar o aprendizado.

**Resultados:** Os resultados do estudo revelaram que aproximadamente 30% das mulheres brasileiras já vivenciaram algum tipo de violência doméstica em sua vida. Dentre as formas de agressão, a violência psicológica foi a mais comum, atingindo 89% das vítimas, seguida pela violência moral (77%), física (76%), patrimonial (34%) e sexual (25%) (Agência Senado, 2023). A maior parte das vítimas relatou que o primeiro episódio de violência ocorreu entre os 19 e 24 anos, o que evidencia a vulnerabilidade das mulheres jovens. Resultados mostram que a violência por parceiro íntimo é a forma mais comum da violência contra mulher, com cerca

de 38% dos assassinatos de mulheres sendo cometidos por um companheiro do sexo masculino em todo o mundo (Organização Pan-Americana da Saúde, 2024). Ainda, cerca de 48% das mulheres que pediram medidas protetivas de urgência relataram o descumprimento dessas ordens.

**Conclusão:** Portanto, é fato que a violência contra a mulher colabora para a desigualdade de gênero, contudo, é possível mitigar esse fator com ações como a deste projeto que, ao fazer uso da educação, não só demonstra a existência do problema, mas intervém para solucioná-lo ao abordar a violência contra a mulher na comunidade escolar, promovendo a conscientização sobre o problema e, dessa forma, construindo futuros adultos conscientes sobre a combate a violência contra a mulher.

### Referências

AGÊNCIA SENADO. **DataSenado aponta que 3 a cada 10 brasileiras já sofreram violência doméstica.** *Senado Notícias*, atualizado em 24, nov, 2023. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/11/21/datasenado-aponta-que-3-a-cada-10-brasileiras-ja-sofreram-violencia-domestica>.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Violência contra as mulheres.** *OPAS*. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topics/violence-against-women>. Acesso em: 13 nov. 2024.

WASELFISZ, Julio J. **Mapa da Violência 2015: Homicídio de Mulheres no Brasil.** Rio de Janeiro: FLACSO, 2015.